

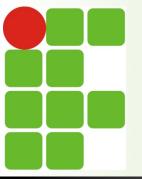


Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática

Disciplina: Infraestrutura de Redes de Computadores

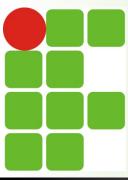
1. Conceitos básicos, Classificação e Topologias de Redes

Prof. Ronaldo < ronaldo.maia@ifrn.edu.br>



Introdução

- Comunicação: uma das maiores necessidades da sociedade humana desde os primórdios de sua existência
- **Problema**: populações dispersas geograficamente
- Soluções iniciais: nossos ancestrais usavam sinais de fumaça ou pombos-correio
- 1838, Samuel F. B. Morse Telégrafo:
 - Início de uma nova época nas comunicações
 - Mensagens codificadas em cadeias de símbolos binários
 - Transmitido através de dispositivo gerador de pulsos elétricos
 - Evolução: telefone, rádio, televisão, etc.
- Contexto atual:
 - Comunicação x Processamento de Informações



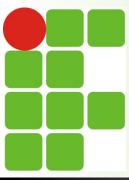
Evolução dos Sistemas de Computação

Década de 50:

- Computadores: grandes, complexos, pessoal especializado
- Uso de jobs (leitoras de cartão ou fita magnética)
- Processados em lotes (batch)
- Sem interação usuário/computador
- Centralizado

Década de 60:

- Terminais interativos
- Acesso ao computador central através de uma linha de comunicação
- Sistemas de tempo compartilhado (*Time-Sharing*)
- Acesso simultâneo



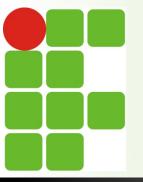
Evolução dos Sistemas de Computação

Década de 70:

- Algum poder computacional distribuído
- Dados ainda centralizados
- Compartilhamento de recursos: impressoras, discos, etc.

Década de 80:

- Avanço das tecnologias de integração dos circuitos
- Redução de custo, tamanho
- Aumento do processamento
- Várias arquiteturas propostas
- Surgimento de Sistemas de Processamento Distribuídos
- Módulos autônomos formam um único sitema
- Década de 90 em diante...

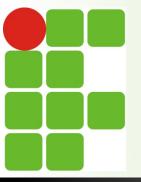


Redes de Computadores

Definição: conjunto de módulos processadores (MPs*) capazes de trocar informações, trocar recursos através de um sistema de comunicação.

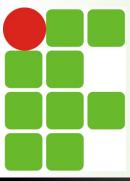


* MP: se refere a qualquer dispositivo capaz de se comunicar através do sistema de comunicação por troca de mensagens.



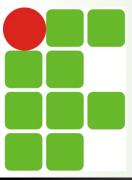
Sistema de Comunicação

- Meios de Transmissão
 - Meios físicos que propagam os sinais eletromagnéticos
- Topologia
 - Arranjo definido pelas conexões dos meios físicos
- Protocolos
 - Conjunto de regras que organizam a comunicação



Classificação das Redes em relação a sua abrangência

- LAN Local Area Network
 - Abrangência de uma pequena região (poucos Km)
 - Altas taxas de tranmissão (até 10Gbps)
 - **■** Baixas taxas de erros (10⁻⁸ a 10⁻¹¹)
 - Geralmente privadas
- MAN Metropolitan Area Network
 - Abrangência de uma cidade. Ex: Rede de TV à cabo
- WAN Wide Area Network
 - Abrangência de grandes distâncias
 - Custo de comunicação elevado
 - Taxas de transmissão mais baixas
 - Geralmente públicas



Parâmetros de Comparação de Redes

Custo

- Estações
- Meios de comunicação
- Equipamentos de interligação

Desempenho

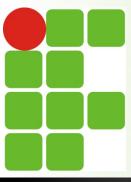
Capacidade efetiva de transmissão da rede

Confiabilidade

- Tempo médio entre falhas
- Tolerância a falhas
- Reconfiguração após falhas
- Degradação amena
- Redundância

Compatibilidade

Interoperabilidade entre dispositivos de diferentes fabricantes



Parâmetros de Comparação de Redes

Modularidade

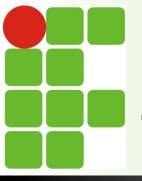
- Alterações na rede sem mudar o desempenho
- Facilita a modificação e o crescimento
- Prover suporte a futuras demandas

Retardo de Transferência

- Retardo de Acesso: tempo gasto para que uma mensagem gerada possa ter acesso ao meio para transmití-la
- Retardo de Transmissão: tempo gasto a partir do início da transmissão até a chegada no destino
- Retardo de Acesso + Retardo de Transmissão = Retardo de Transferência

Sensibilidade Tecnológica

- Diz respeito à modularidade: suporte a novos padrões e tecnologias
- Suportar aplicações para a qual foi dedicada, mais aquelas que o futuro possa requerer – incluindo transmissão de vídeo, voz, interconexões com outras redes, etc.

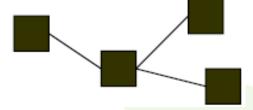


Refere-se à forma como os enlaces físicos e os nós de comutação estão organizados, determinando os caminhos físicos existentes e utilizáveis entre quaisquer pares de estações conectadas a essa rede.



- Linhas de Comunicação
 - As ligações físicas podem ser de dois tipos:
 - Ponto a ponto: caracterizam-se pela presença de apenas dois pontos de comunicação, um em cada extremidade do enlace ou ligação em questão



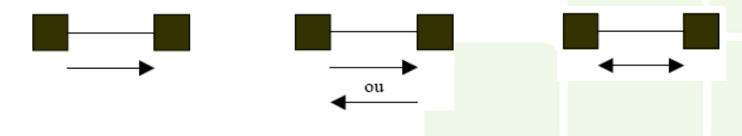


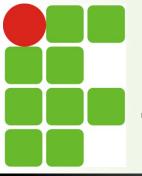
Multiponto: observa-se a presença de três ou mais dispositivos de comunicação com possibilidade de utilização do mesmo enlace





- Linhas de Comunicação
 - A forma de utilização do meio físico que conecta estações dá origem à seguinte classificação sobre a comunicação no enlace:
 - **Simplex**: o enlace é utilizado apenas em um dos dois possíveis sentidos de transmissão.
 - Half-duplex: o enlace é utilizado em dois possíveis sentidos de transmissão, porém apenas um por vez.
 - **Full-duplex**: o enlace é utilizado nos dois possíveis sentidos de transmissão simultaneamente.



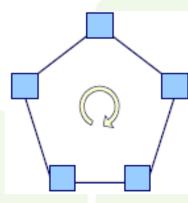


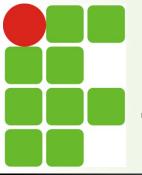
- Redes Geograficamente Distribuídas
 - Totalmente ligada
 - Anel
 - Parcialmente ligada
- Redes Locais e Metropolitanas
 - Estrela
 - Anel
 - Barra

- Redes Geograficamente Distribuídas
 - Totalmente ligada
 - Todas as estações são ligadas entre si
 - Conexões ponto-a-ponto full-duplex
 - Altamente confiável
 - Custo muito elevado, portanto economicamente inviável
 - Nº Ligações = N(N-1)/2

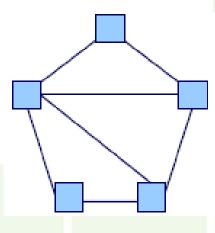


- Redes Geograficamente Distribuídas
 - Anel
 - Interligação através de um caminho fechado
 - Pela simplicidade, ponto-a-ponto simplex
 - Custo bastante reduzido
 - Alto retardo de transmissão
 - Baixa confiabilidade
 - N° Nós = N° Ligações



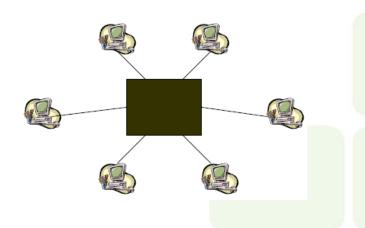


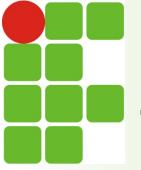
- Redes Geograficamente Distribuídas
 - Parcialmente ligada
 - Nem todas os nós são interligados entre si
 - Conexões ponto-a-ponto full-duplex
 - Boa confiabilidade
 - Custo razoável



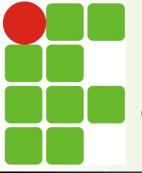


- Redes Locais e Metropolitanas
 - Estrela
 - Conjunto de estações conectadas em um módulo central (comutador/switch)
 - Conexões ponto-a-ponto
 - Módulo central é o centro de controle da rede





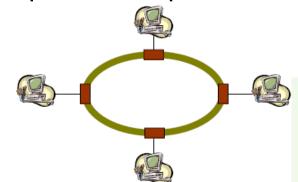
- Redes Locais e Metropolitanas
 - Estrela
 - Módulo Central
 - Gerencia as comunicações
 - Chaveamento de pacotes
 - Chaveamento de circuitos
 - Realiza operações de diagnóstico
 - Permite adequação de velocidades e protocolos
 - Pode operar por difusão ou não
 - Suporte a comunicações simultâneas

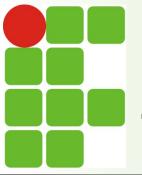


- Redes Locais e Metropolitanas
 - Estrela
 - Confiabilidade
 - Boa no cabeamento e nas estações
 - Crítica no módulo central
 - Modularidade e Desempenho
 - Limitados pela capacidade do módulo central



- Redes Locais e Metropolitanas
 - Anel
 - Conjunto de estações conectadas através de um caminho fechado
 - Conexões ponto-a-ponto entre repetidores
 - Estações são ligadas nos repetidores
 - Permite a configuração do modo "promíscuo" ou "espião"
 - Podem transmitir em ambas direções, porém, sentido único simplifica repetidores e protocolos

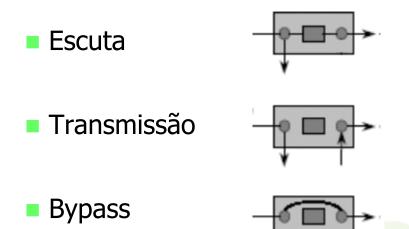


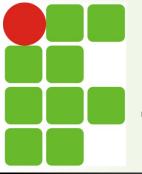


- Redes Locais e Metropolitanas
 - Anel
 - Modularidade
 - Bastante elevada
 - Repetidores regeneram os sinas
 - Podem atingir grandes distâncias
 - Confiabilidade
 - Crítica nos repetidores e enlaces físicos
 - Repetidores externos minimizam vulnerabilidade
 - Repetidores com relés podem removê-los após falhas
 - Limita distâncias entre repetidores vizinhos

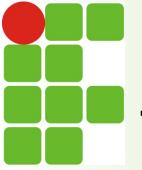


- Redes Locais e Metropolitanas
 - Anel
 - Modos de operação do repetidor:

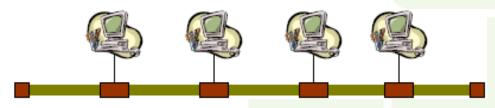


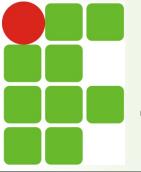


- Redes Locais e Metropolitanas
 - Anel
 - Estação monitora
 - Iniciação do anel
 - Detecção de mensagens em loop
 - Teste de diagnóstico
 - Pode ser uma estação dedicada ou uma estação qualquer

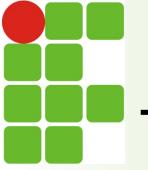


- Redes Locais e Metropolitanas
 - Barra
 - Conjunto de estações conectadas ao mesmo meio de transmissão
 - Conexões multiponto
 - Estações escutam transmissões de todas as outras
 - Permitem mensagens de difusão (broadcast)
 - Permite a configuração do modo "promíscuo" ou "espião"

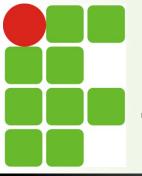




- Redes Locais e Metropolitanas
 - Barra
 - Controle de acesso:
 - Centralizado
 - Nó especial determina o direito de acesso
 - Confiabilidade depende do nó especial
 - Descentralizado
 - Responsabilidade de acesso é distribuída entre todos as estações da rede
 - Deve tratar a perda do controle e sua recriação



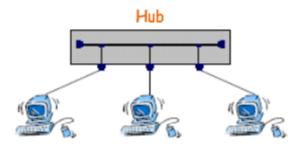
- Redes Locais e Metropolitanas
 - Barra
 - Modularidade
 - Depende de diversos fatores:
 - Meio de transmissão
 - Taxa de transmissão
 - Quantidade de ligações ao meio
 - Repetidores permitem atingir distâncias maiores
 - Regeneram o sinal assegurando sua qualidade
 - Diminuem a confiabilidade da rede
 - Uso de terminadores nas nos finais da barra

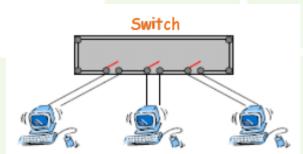


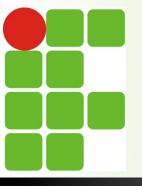
- Classificação das Topologias
 - Topologia Física
 - Definida pelo layout físico utilizado na instalação da rede
 - Topologia Lógica
 - Observada sob o ponto de vista das interfaces das estações com a rede



- Equipamentos concentradores
 - Hub
 - Permite apenas uma única transmissão por vez
 - Topologia física: estrela
 - Topologia lógica: barra
 - Switch
 - Suporta transmissões simultâneas das estações
 - Multiplica as taxas efetivas de transmissão
 - Implementa topologia física/lógica em estrela

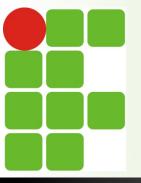






Bibliografia

- SOARES, Luiz Fernando; COLCHER, Sérgio e SOUZA, Guido Lemos. Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs às redes ATM. Campus, 5^a Ed.
- TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores.
 Campus, 4^a Ed.



Questões

- Fale um pouco sobre a necessidade que temos de nos comunicarmos e como os sistemas de comunicação têm facilitado nossas vidas.
- Explique por que os microcomputadores impulsionaram o desenvolvimento de redes de computadores.
- Explique a diferença entre LAN, MAN e WAN.
- Cite os parâmetros de comparação das Redes e como eles facilitam na escolha de uma solução de rede.
- Explique a diferença entre comunicação Simplex, Half-duplex e Full-duplex. Exemplifique cada um deles com um sistema real.
- Em redes WAN, normalmente, encontramos a topologia parcialmente ligada. Por quê?
- Explique a diferença entre topologia em estrela, anel e barra.